

CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DOS ARCTIIDAE. XL: O PROBLEMA *HALISIDOTA* (Lepidoptera) *

LAURO TRAVASSOS

Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Guanabara

(Com 24 figuras no texto)

Em 1946 publicamos um ligeiro estudo sôbre o gênero *Halisidota* e seu tipo, que foi redescrito. Atualmente, dispondo de abundante material dêste grupo, voltamos a nos ocupar com o mesmo. Sob êste gênero foram descritas numerosas espécies que evidentemente nada têm a ver com êle. Assim, já demonstramos que *Lophocampa* Harris, 1841 é bom gênero, enquanto BARROS (1956) estabeleceu para *Halisidota leucanina* Felder, 1874, um nôvo gênero *Leucanops* Barros, 1956, e para *H. acuta* Hoffmann, 1901, outro nôvo gênero, *Lepidoneurtonia* Barros, 1956. Muitos outros serão estabelecidos à proporção que forem sendo estudadas as genitálias das numerosas espécies incluídas neste gênero. Quanto ao gênero tipo, *Halisidota tessellaris* (Abbott & Smith, 1797) Huebner, 1919, constitui um problema confuso, por vários autores terem estabelecido novas espécies baseadas em caracteres cromáticos, sempre variáveis, e identificadas ou não pelos autores subseqüentes. Êste fato estabeleceu uma grande confusão para o conhecimento da validade das espécies descritas, aceitas por alguns e assimiladas a sinônimos por outros.

ROTHSCHILD (1909: 282) refere.

"*Halisidota cinctipes* and *interlineata*... "Here there is a great deal of confusion, Sir George Hampson having united under these two names at least five species. He places in his catalogue *H. davisii* H. Edwds, under *cinctipes*, while, in my opinion, it is a distinct species. The only two alternatives are either to *atra*, *interlineata*, *cinctipes*, and *tessellaris* as one variable species (as they occur all together), or, as I think right am doing here — viz. dividing them into eleven species and eight subspecies. I have here to describe two new species of this group, to name three species hitherto overlooked, and to describe several subspecies".

* Recebido para publicação a 17 de janeiro de 1963.
Trabalho do Instituto Oswaldo Cruz (Divisão de Zoologia).

Admite dêste modo duas hipóteses: ou se trata de uma só espécie com muitas variações, ou teremos que admitir muitas espécies e variedades. Descreve em seguida várias espécies consideradas novas bem como várias subespécies. Adota, portanto, a segunda hipótese: muitas espécies. Em 1910 dá uma magnífica estampa de KNIGHT em que são reproduzidas em desenhos magníficos tôdas as espécies referidas na literatura e por êle aceitas como válidas. A descrição de 1909 é reduzida, porém as figuras de KNIGHT são esplêndidas e falam melhor que as descrições.

No catálogo da Coleção do Museu de Tring, ROTHSCHILD refere as seguintes 11 espécies e 8 subespécies, tôdas representadas no mesmo ano por KNIGHT:

- H. atra* Druce, 1884 (figs. 10-11)
- H. fuliginosa* Rothschild, 1909 (figs. 1-2)
- H. bricenoi* Rothschild, 1909 (figs. 28-29)
- H. underwoodi underwoodi* Rothschild, 1909 (figs. 3-4)
- H. underwoodi orientalis* Rothschild, 1909 (figs. 30-31)
- H. interlineata interlineata* Walker, 1855 (figs. 19-20)
- H. interlineata intensa* Rothschild, 1909 (figs. 12-13)
- H. davisii* H. Edward, 1875 (figs. 18-27)
- H. osetari* Rothschild, 1909 (figs. 36-37)
- H. schausi schausi* Rothschild, 1909 (figs. 21-22)
- H. schausi pallida* Rothschild, 1909 (figs. 14-15)
- H. schausi brasiliensis* Rothschild, 1909 (fig. 5)
- H. cinctipes cinctipes* Grote, 1865 (figs. 6-7)
- H. cinctipes insularis* (Rothschild, 1909) (figs. 32-33)
- H. cinctipes meridionalis* (Rothschild, 1909) (figs. 23-24)
- H. cinctipes tucumana* (Rothschild, 1909) (figs. 16-17)
- H. tessellaris tessellaris* (Abbott & Smith, 1797) (figs. 8-9)
- H. tessellaris meridensis* Rothschild, 1909 (figs. 34-35)
- H. steinbachi* Rothschild, 1909 (figs. 25-26)

Baseando-nos no variado e abundante material que conseguimos reunir, inclusive séries irmãs, uma com mais de 90 exemplares, chegamos à conclusão ser a primeira hipótese de ROTHSCHILD a verdadeira. Verificamos grandes variações não somente nas asas, como nos palpos e pernas. Quanto às espécies escuras, algumas mais, outras menos, julgamos tratar-se de formas melânicas já conhecidas em várias espécies de lepidópteros da fauna do Velho Mundo.

Somente *H. interlineata* Walker, 1855 e *atra* Druce, 1884 podem ser consideradas como espécies autônomas. O estudo da genitália mostrou grande afinidade das 3 espécies apresentando porém pequenas diferenças; *interlineata* é muito mais rara que *tessellaris* s. str., vòa nos mesmos lugares e delas não conseguimos culturas. A constância da ausência da faixa transversal oblíqua distal dá a esta espécie um "facies" característico, fácil de reconhecer.

Pela análise das figuras de KNIGHT, onde estão representados os caracteres usados por ROTHSCHILD para distinção de suas espécies e variedades, se é conduzido a interpretá-las como variações individuais que podem surgir nos pontos mais diversos do continente. Julgamos não ser possível considerar estas diversas variações, nem como subes-

pécies e apenas no máximo como "formas". Dêste modo poderíamos considerar uma forma "*tessellaris*" para aquelas em que a mancha mediana da asa anterior e as manchas das pernas são pouco acentuadas, outra "*cinctipes*" onde a mancha da asa anterior é bem escura e as manchas das pernas bem acentuadas e a terceira forma "*bricenoi*" ou forma melânica. Quanto à figura de KNIGHT que pretende representar a fêmea de *atra* é evidente que corresponde à forma "*bricenoi*" ou melânica.

Em nossa opinião devem ser incluídas no gênero *Halisidota*: *tessellaris*, espécie com grandes variações; *interlineata*, espécie muito próxima; e *atra*. Em seguida daremos uma lista sinonímica destas 3 espécies, descrição das mesmas, com figuras das genitálias femininas e masculinas, bem como a lista do material por nós examinado.

Halisidota Huebner, 1819

- Halisidota* Huebner, 1819: 170
Halisidota Walker, 1855, 3: 587, 732, pp.
Arctia (*Halesidota*) H. Schaeffer, 1858: 71, pp.
Halesidota Clemens, 1861: 533
Halesidota Morris, 1862: 347
Halisidota Grote, 1865: 230, 241, 242, 243, 244
Halisidota Walsh, 1865: 197
Halisidota Grote & Robinson, 1868: IX
Halesidota Grote, 1871: 188
Halisidota Moeschler, 1877: 667
Halisidota Grote, 1877: 209
Halisidota Grote & Robinson, 1869: 69
Halesidota Burmeister, 1878: 430, 440
Halisidota (*Halisidota*) Grote, 1878: 78
Halisidota Grote, 1882: 16
Halysidota Berg, 1882: 214
Halisidota Druce, 1884: 92
Halisidota Druce, 1887: 371
Halisidota Grote, 1888: 168
Halcidota Druce, 1889: 96 (êrro)
Halisidota Kirby, 1892: 209. 906 (= *Halesidota* Walker, 1855; = *Halysidota* Berg, 1862)
Halisidota Neumoegen & Dyar, 1893: 153, 167
Halisidota Druce, 1894: 173
Halisidota Mabilde, 1896: 162
Halisidota Dyar, 1897: 212, 216 (= *Lophocampa* Harris, 1941; = *Euhalisidota* Grote, 1865)
Halisidota Hampson, 1901: 145 (= *Lophocampa* Harris, 1841, tipo *caryae*; = *Euhalisidota* Grote, 1865, tipo *atomosa*; = *Munona* Schaus, 1894, tipo *iridescens*; = *Schausia* Dyar, 1897 (p. oc.), tipo *argentata*; = *Euchausia* Dyar, 1898, tipo *argentata*)
Halisidota Dyar, 1902: 94
Halisidota Schaus, 1906: 223
Halisidota Rothschild, 1910: 17: 56
Halisidota Dyar, 1912: 51
Halisidota Strand, 1919: 67 (= *Euhalisidota* Grote, 1865; = *Eucharias* Dyar, 1896; = *Lophocampa* Harris, 1841; = *Munona* Schaus, 1894; = *Schausia* Dyar, 1897)
Halisidota Hampson, 1920: 268
Halisidota Seitz, 1920, 333, 335

- Halisidota* Seitz, 1921: 372
Halisidota Seitz, 1922: 387, 290, 401, 402, 403, 406, 409, 413, 415
Halysidota Forbes, 1923: 10
Halisidota Goede, 1923: 11
Halisidota Seitz, 1925: 474: 478
Halysidota Forbes, 1930: 31, 36
Halisidota Campos, 1931: 34
Halisidota Hoffmann, 1936: 572
Halisidota Hemming, 1937: 293
Halisidota Reich, 1937: 105
Halisidota Travassos, 1945: 123
Halisidota Travassos, 1945: 384
Halisidota Travassos, 1946: 319, 320
Halesidota Travassos, 1946: 319
Halysidota Travassos, 1946: 319
Halisidota Travassos, 1948: 493, 495, 496
Halisidota Travassos, 1948: 495
Halisidota Bryk, 1953: 215
Halisidota Barros, 1956: 1
Halisidota Schroeder, 1960: 174
Halisidota Travassos, 1962: 33

Cabeça com palpos de 3 artículos, voltados dorsalmente sem atingir o nível do vértice, sendo o segmento distal muito reduzido. Tromba bem desenvolvida. Antenas plumosas pela presença de um par de apófises por segmento, que diminuem de comprimento para as duas extremidades. Asas anteriores alongadas e as posteriores subtriangulares.

Nervulação: Asa anterior — Sc terminando longe do ápice da asa; R¹ e R² tendo origem na célula; R³ terminando antes do ápice da asa; R⁴ no ápice e R⁵ depois do ápice. M¹ tendo origem no ângulo anterior da célula; M² e M³ no ângulo posterior; Cub¹ tendo origem perto do ângulo e Cub² pouco adiante do meio da célula; A terminando no tornus.

Asa posterior — Sc destacando-se do tronco radial no meio da célula; Rⁿ e M¹ tendo origem no ângulo anterior da célula; M² e M³ do ângulo posterior por tronco comum; Cub¹ tendo origem perto do ângulo posterior; Cub² no meio da célula; A¹ terminando depois do tornus e A² antes do tornus.

Genitália masculina: 10.^o tergito simples e comprimido lateralmente, pouco desenvolvido; 10.^o esternito não esclerosado; 9.^o tergito de forma peculiar com um corpo central e duas formações laterais subclaviformes separadas da parte central por profundas chanfraduras; 9.^o esternito delgado e sem formar "saccus". *Valvae* largas, terminando na porção distal truncadas e apresentando 3 formações mais ou menos agudas sendo uma mediana e as outras dorsais e ventrais. Na face interna apresentam transtilas soldadas na linha mediana. Falosoma curvo em arco de concavidade dorsal e apresentando uma saliência na extremidade proximal. Vesica guarnecida de pequenos espinhos. *Juxta* pouco esclerosada.

Genitália feminina: Placa pré-vulvar em forma de crescente, muito desenvolvida e parcialmente livre. Abaixo da placa abre-se o *ductus*

bursae bem esclerosado a uma *bursa copulatrix* constituída de duas partes: uma de paredes espessas que se comunica com uma segunda bolsa membranosa.

Espécie tipo — *Halisidota tessellaris* (Abbott & Smith, 1797) Huebner, 1819.

***Halisidota tessellaris* (Abbott & Smith, 1797) Huebner, 1819**

(Figs. 1-17)

- Phalaena tessellaris* Abbott & Smith, 1797, 2: 149, est. 75
Halisidota Tessellaris Hübner, 1819: 170
Lophocampa tessellaris Harris, 1841: 260
 [Phegoptera] *tessellaris* H. Schaeffer, 1855: 16
Halesidota tessellaris Walker, 1855, 3: 732
Halesidota tessellaris Clemens, 1861: 534
Halesidota tessellaris Morris, 1862: 348
Halesidota antiphula Welsch, 1863: 288
Halisidota tessellaris Grote, 1864: 123 (= *antiphola*)
Halisidota tessellaris Grote, 1864: 94 (= *antiphola*)
Halisidota cinctipes Grote, 1865: 230
Halisidota harrisii Walsh, 1865: 177, 199
Halisidota tessellaris Walsh, 1865: 197, 199 (= *antiphola*)
Halisidota tessellaris Grote, 1865: 230, 242, 243
Halisidota cinctipes Grote & Robinson, 1868: IX (= *tessellaris*)
Halisidota tessellaris Grote & Robinson, 1868: IX (= *antiphola* Walsh;
 = *harrisii* Walsch)
Halisidota tessellaris Grote & Robinson, 1869: 72 (= *cinctipes*)
Halisidota cinctipes Grote, 1871: 188 (= *tessellaris*)
Halisidota tessellaris Burmeister, 1878: 441 p.p. (= *Halisidota interlineata* H. Schaeffer)
 [Halisidota] *Davisii* Grote, 1882: 16 (= *cinctipes*)
Halisidota tessellaris Grote, 1882: 16
 [Halysidota] *tessellaris* Berg, 1882: 215 (nota)
Halisidota cinctipes Druce, 1884, 1: 92
 H[alisidota] *Cinctipes* Kirby, 1892: 110
 H[alisidota] *Davisii* Kirby, 1892: 210
 H[alisidota] *Harrisii* Kirby, 1892: 210
 H[alisidota] *Tessellaris* Kirby, 1892: 210 (= *Antiphola* Walsh; = *Arrisii* Walsh)
Halisidota interlineata Neumoegen & Dyar, 1893: 168, p.p.
 H[alisidota *tessellaris*] *harrisii* Neumoegen & Dyar, 1893: 167, 168
 H[alisidota] *tessellaris* Neumoegen & Dyar, 1893: 167, 168
Halisidota tessellaris Dyar, 1897: 216
Halisidota cinctipes Dyar, 1897: 216
Halisidota cinctipes Druce, 1897: 371
Halisidota cinctipes Hampson, 1901: 160, est. 40, fig. 15 (= *davisii*)
Halisidota tessellaris Hampson, 1901: 161, fig. 93 (= *antiphola*; = *arrisii*)
 [Halisidota *tessellaris*] var. *harrisii* Hampson, 1901: 72
 [Halisidota] *cinctipes* Dyar, 1902: 94 (= *davisii*)
Halisidota harrisii Dyar, 1902: 94
 [Halisidota] *tessellaris* Dyar, 1902: 94 (= *antiphola*)
Halisidota tessellaris Holland, 1903: 137, ert. 14, fig. 13 (= *antiphola*;
 = *davisii*)
Halisidota tessellaris Huebner & Geyer, 1908-12: 33, est. 652, figs. 939, 940

- Halisidota bricenoi* Rothschild, 1909: 282
Halisidota cinctipes Rothschild, 1909: 282, 284
H[alisidota] davisii Rothschild, 1909: 282
Halisidota fuliginosa Rothschild, 1909: 282
Halisidota interlineata intensa Rothschild, 1909: 283
Halisidota tessellaris Rothschild, 1909: 282, 283, 285, 286
Halisidota oslari Rothschild, 1909: 283
Halisidota steinbachi Rothschild, 1909: 283
[Halisidota] cinctipes Rothschild, 1909: 284
Halisidota underwoodi Rothschild, 1909: 284
Halisidota underwoodi orientalis Rothschild, 1909: 284
Halisidota schausi Rothschild, 1909: 284, 285
[Halisidota] schausi schausi, 1909: 285
[Halisidota] schausi brasiliensis Rothschild, 1909: 285
[Halisidota] schauri insularis Rothschild, 1909: 285
H[alisidota] schausi pallida Rothschild, 1909, 285
Halisidota schausi meridensis Rothschild, 1909: 285
Halisidota schausi tucumana Rothschild, 1909: 285
Halisidota tessellaris tessellaris Rothschild, 1909: 286
Halisidota tessellaris meridionalis Rothschild, 1909: 286
H[alisidota] bricenoi Rothschild, 1910: 90
H.[alisidota] cinctipes cinctipes Rothschild, 1910: 61
H[alisidota] cinctipes insularis Rothschild, 1910: 61
H[alisidota] cinctipes meridensis Rothschild, 1910: 61
H [alisidota] cinctipes tucumana Rothschild, 1910: 61
H[alisidota] davisii Rothschild, 1910: 61
H[alisidota] fuliginosa Rothschild, 1910: 60
H[alisidota] interlineata intensa Rothschild, 1910: 61
H[alisidota] oslari Rothschild, 1910: 61
H[alisidota] schausi brasiliensis Rothschild, 1910: 61
H[alisidota] schausi pallida Rothschild, 1910: 61
H[alisidota] schausi schausi Rothschild, 1910: 61
H[alisidota] steinbachi Rothschild, 1910; 62
H[alisidota] tessellaris tessellaris Rothschild, 1910: 61
Halisidota tessellaris meridionalis Rothschild, 1910: 62
H[alisidota] underwoodi orientalis Rothschild, 1910: 60
H[alisidota] underwoodi underwoodi Rothschild, 1910: 60
Halisidota atra Knight, 1910 p.p., est. XI, fig. 11
Halisidota bricenoi Knight, 1910, est. XI, figs. 28-29
Halisidota cinctipes cinctipes Knight, 1910, est. XI, figs. 6-7
[Halisidota cinctipes] insularis Knight, 1910, est. XI, figs. 32-33
[Halisidota cinctipes] meridensis Knight, 1910, est. XI, figs. 23-24
[Halisidota cinctipes] tucumana Knight, 1910: est. XI, figs. 16-17
[Halisidota] davisii Knight, 1910 est. XI, figs. 18-27
Halisidota fuliginosa Knight, 1910, est. XI, figs. 1-2
Halisidota interlineata intensa Knight, 1910, est. XI, figs. 12-13
[Halisidota] oslari knight, 1910, est. XI, figs. 36-37
[Halisidota] schausi schausi Knight, 1910, est. XI, figs. 21-22
[Halisidota schausi] brasiliense Knight, 1910, est. 5
[Halisidota schausi] pallida knight, 1910, est. XI, figs. 14-15
[Halisidota] steinbachi Knight, 1910, est. XI, figs. 25-26
[Halisidota tessellaris] meridionalis Knight, 1910, est. XI, figs. 34-35.
[Halisidota] tessellaris tessellaris Knight, 1910: est. XI, figs. 8-9
Halisidota underwoodi underwoodi Knight, 1910, est. XI, figs. 3-4
Halisidota underwoodi orientalis Knight, 1910, est. XI, figs. 30-31
Halisidota davisii Dyar, 1911: 10
[Halisidota davisii] cinctipes Dyar, 1911: 10
[Halisidota davisii] underwoodi Dyar, 1911: 10
Halisidota cinctipes fumosa Schaus, 1912: 38
Halisidota brianoi Dyar, 1912: 52

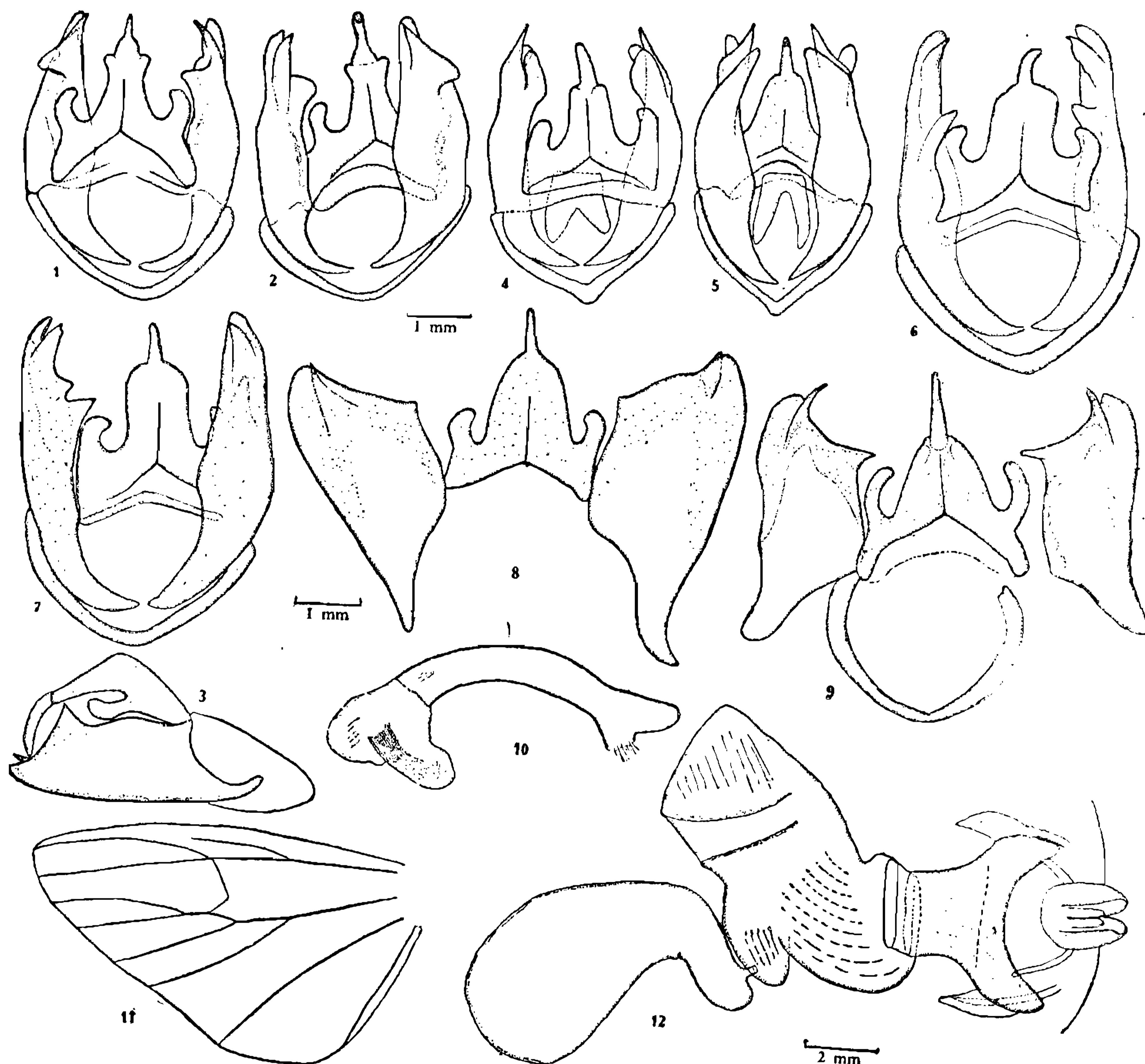
- Halisidota carinatur* Dyar, 1912: 51
 [*Halisidota*] *cinctipes* Dyar, 1912: 51, 52
Halisidota davisii Dyar, 1912: 53
Halisidota fuliginosa Dyar, 1912: 52
 [*Halisidota*] *schausi* Dyar, 1912: 51, 52
Halisidota schausi ruscheweyhi Dyar, 1912: 52
Halisidota underwoodi Dyar, 1912: 52, 53
Halisidota underwoodi underwoodi Dyar, 1912: 53
Halisidota underwoodi modalis Dyar, 1912: 53
 [*Halisidota*] *bricenoii* Strand, 1919, 22: 71
 [*Halisidota*] *carinatur* Strand, 1919, 22: 71
Halisidota cinctipes Strand, 1919, 22: 73
 [*Halisidota cinctipes*] *Davisii* Strand, 1919, 22: 73
 [*Halisidota cinctipes*] *fumosa* Strand, 1919, 22: 73
 [*Halisidota cinctipes*] *insularis* Strand, 1919, 22: 74
 [*Halisidota cinctipes*] *lucia* Strand, 1919, 22: 74
 [*Halisidota cinctipes*] *meridensis* Strand, 1919, 22: 74
 [*Halisidota cinctipes*] *meta* Strand, 1919, 22: 74
 [*Halisidota cinctipes*] *tucumana* Strand, 1919, 22: 74
 [*Halisidota*] *fuliginosa* Strand, 1919, 22: 75
 [*Halisidota*] *Oslari* Strand, 1919, 22: 80
 [*Halisidota*] *Schausi* Strand, 1919, 22: 82
 [*Halisidota Schausi*] *brasiliensis* Strand, 1919, 22: 82
 [*Halisidota Schausi*] *pallida* Strand, 1919, 22: 82
 [*Halisidota Schausi*] *Ruscheweyhi* Strand, 1919, 22: 82
 [*Halisidota*] *Steinbachi* Strand, 1919, 22: 83
 [*Halisidota*] *tesselaris* Strand, 1919, 22: 83
 [*Halisidota tessellaris*] *ab. antipholella* Strand, 1919, 22: 84
 [*Halisidota tessellaris*] *var. meridionalis* Strand, 1919, 22: 85
 [*Halisidota tessellaris*] *ab. tesselaroides* Strand, 1919, 22: 85
 [*Halisidota Underwoodi*] Strand, 1919, 22: 85
 [*Halisidota Underwoodi*] *instabilis* Strand, 1919, 22: 85
 [*Halisidota Underwoodi*] *modalis* Strand, 1919, 22: 85
 [*Halisidota Underwoodi*] *orientalis* Strand, 1919, 22: 85
Halisidota oslari Hampson, 1920: 228
Halisidota bricenoii Hampson, 1920: 283
Halisidota fuliginosa Hampson, 1920: 283
Halisidota cinctipes Hampson, 1920: 284, 285 (= *carinatus* Dyar, 1912)
Halisidota underwoodi Hampson, 1920: 284
 [*Halisidota underwoodi*] *instabilis* Hampson, 1920: 284
 [*Halisidota underwoodi*] *modalis* Hampson, 1920: 284
 [*Halisidota underwoodi*] *orientalis* Hampson, 1920: 284
 [*Halisidota cinctipes*] *fumosa* Hampson, 1920: 285
 [*Halisidota cinctipes*] *schausi meridensis* Hampson, 1920: 285
 [*Halisidota cinctipes*] *schausi tucumana* Hampson, 1920: 285
Halisidota davisii Hampson, 1920: 286
Halisidota steinbachi Hampson, 1920: 285
Halisidota schausi Hampson, 1920: 285
 [*Halisidota schausi*] *brasiliensis* Hampson, 1920: 286 (= *ruscheweyhi* Dyar, 1912)
 [*Halisidota schausi*] *insularis* Hampson, 1920: 286
 [*Halisidota schausi*] *pallida* Hampson, 1920: 286
Halisidota tessellaris Hampson, 1920: 286
 [*Halisidota tessellaris*] *meridionalis* Hampson, 1920: 286
Halisidota tessellaris Constock & Constock, 1920, figs. 317, 386
 [*Halisidota*] *tessellaris* Seitz, 1922: 411, 412, est. 59 (= *antiphola*)
 [*Halisidota tessellaris*] *antipholella* Seitz, 1922: 411
 [*Halisidota tessellata*] *meridionalis* Seitz, 1922: 411, est. 59 c
 [*Halisidota tessellaris*] *tesselaroides* Seitz, 1922: 411
 [*Halisidota tessellata*] *harrisii* Seitz, 1922: 412, 478

- H[alesidota] cinctipes* Seitz, 1922: 412, fig. 59 c
 [*Halesidota cinctipes*] *caripator* Seitz, 1922: 412 (erro)
H[alesidota cinctipes] devisii Seitz, 1922: 412, est. 59 c
 [*Halisidota cinctipes*] *fumosa* Seitz, 1922: 412
 [*Halisidota cinctipes*] *insularis* Seitz, 1922: 412, est. 59 c
 [*Halisidota cinctipes*] *lucia* Seitz, 1922: 412
 [*Halisidota cinctipes*] *meridensis* Seitz, 1922: 412, est. 59 c
 [*Halisidota cinctipes*] *meta* Seitz, 1922: 412
 [*Halisidota cinctipes*] *tucumana* Seitz, 1922: 412, est. 59 d
H [alisidota] oslari Seitz, 1922: 412, est. 59 d
H. [alisidota] schausi Seitz, 1922: 412, est. 59 d
 [*Halisidota schausi*] *brasiliense* Seitz, 1922: 412 (= *ruscheweyhi*)
 [*Halisidota schausi*] *pallida* Seitz, 1922: 412, est. 59 d
H [alisidota] steinbachi Seitz, 1922: 412, est. 59 d
H [alisidota] underwoodi Seitz, 1922: 412, est. 59 c
 [*Halisidota underwoodi*] *instabilis* Seitz, 1922: 412
 [*Halisidota underwoodi*] *modalis* Seitz, 1922: 412
 [*Halisidota underwoodi*] *orientalis* Seitz, 1922: 412
H [alisidota] bricenoi Seitz, 1922: 413, est. 59 f
 [*Halisidota*] *fuliginosa* Seitz, 1922: 413, est. 59 e
Halysidota tessellaris Forbes, 1928: 10
Halisidota schausi brasiliense Almeida, 1929: 2-8
Halisidota schausi brasiliensis C. Lima, 1936: 247
 [*Halisidota*] *cinctipes* Hoffmann, 1936: 23
 [*Halisidota*] *schausi pallida* Hoffmann, 1936: 23
Halesidota tessellaris Constock, 1936: 669, fig. 885
 [*Halisidota*] *cinctipes* Reich, 1937: 107
 [*Halisidota*] *schausi* Reich, 1937: 107
 [*Halisidota*] *underwoodi* Reich, 1937: 107
 [*Halisidota*] *tessellaris* Travassos, 1946: 319
 [*Halisidota*] *cinctipes* Travassos, 1946: 321
Halisidota tessellaris Travassos, 1946: 321, figs. 1-6
Halysidota interlineata C. Lima, 1950: 224, fig. 284
Halisidota tessellaris Barros, 1956: 1
Halisidota cinctipes Biezanko, Rufinesco & Carbonell, 1957: 69
Halisidota tessellaris Travassos, 1962: 33
Halisidota tessellaris forma *tessellaris* Travassos, 1962: 33
Halisidota tessellaris f. *cintipres* Travassos, 1962: 33
Halisidota tessellaris f. *bricenoi* Travassos, 1962: 33

Palpos voltados dorsalmente sem atingir o nível do vértice, com o artículo terminal muito pequeno e escuro. Os demais artículos amarelados. O artículo médio com a base e a face anterior escura e a basal com pequena mancha escura nos exemplares muito claros. Nos exemplares mais coloridos o palpo tem a côr geral escura e as partes amarelas se reduzem a manchas com o centro escuro. Fronte amarela tendo a parte mais próxima do clipeo negra. A extensão desta porção escura é muito variável podendo ser reduzida ou ocupar 1/3 da superfície da frente.

Vértice amarelo tendo na porção mais posterior lavado azulado mais ou menos acentuado. Antenas escuras com apófises relativamente longas, mais longas nos machos que nas fêmeas. Tórax com a face dorsal mais ou menos amarela e com uma linha mediana azul cinzento mais ou menos intenso. Patágia amarela com lavado azul mais ou menos intenso na porção posterior. Tégula amarela com as margens internas azuladas. A linha mediana do tórax, as duas linhas das mar-

gens internas das tégulas dão ao inseto em repouso a impressão de apresentar o tórax 3 linhas longitudinais paralelas. A tégula de alguns exemplares apresenta perto da margem interna uma delgada estria de escamas negras nem sempre presentes. Pleuras amarelas.



Halisidota tessellaris (Abbott & Smith, 1797) — Fig. 1: Genitália masculina, vista dorsal (10.388-U.S.A.); fig. 2: genitália masculina, vista ventral (10.388 U.S.A.); fig. 3: genitália masculina, de perfil (10.388-U.S.A.); fig. 4: genitália masculina, vista dorsal (10.375-Juquiá); fig. 5: genitália masculina, vista ventral (10.375-Juquiá); fig. 6: genitália masculina, vista dorsal (10.308-Itatiaia); fig. 7: genitália masculina, vista ventral (10.308-Itatiaia); fig. 8: genitália aberta, comprimida após a secção da transtila (17.712-Rio); fig. 9: genitália dissecada e comprimida (10.395); fig. 10: falosoma com a vesica parcialmente distendida (10.375); fig. 11: nervulação da asa posterior da fêmea (17.789); fig. 12: genitália da fêmea, vista ventral (17.789). (Figs. 1-10 na mesma escala).

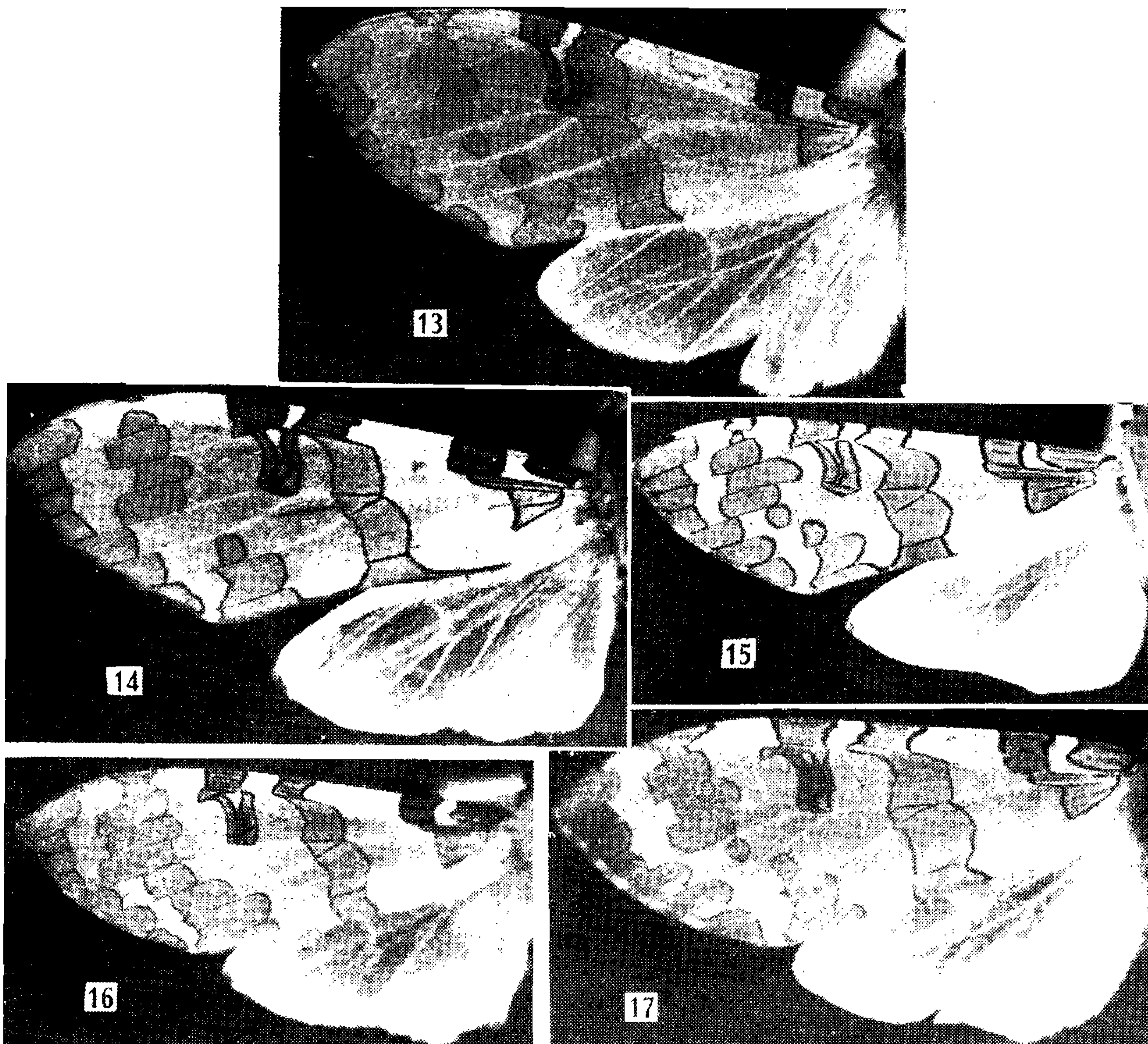
Pernas amarelas. O 1.º par apresenta o ápice do fêmur escuro. Tíbia com pontos proximal e apical escuros. Epífise pouco mais longa que a metade da tíbia. A primeira articulação do tarso também escura. Pernas médias com um par de espinhos apicais e mancha apical escura e outra ao nível dos aculeos tibiais. Mancha apical no 1.º tarsômero e vestígio de anéis escuros nos outros tarsômeros. Pernas posteriores com

um par de espinhos terminal e outro subterminal, mancha escura no fim do 1/3 apical. Esta mancha pode ser muito desenvolvida em alguns exemplares nos quais as manchas escuras apresentam no centro lavado branco. Nestes exemplares aparecem estreitos anéis escuros nas articulações tarsais. O último tarso pode ser pardo a escuro quase negro. As asas são amarelas e apresentam uma série de manchas subcostais escuras constituídas por uma cercadura parda mais ou menos escura. Quando esta cercadura é muito mais nítida, seu interior pode ser amarelo ou laranja. O número das manchas subcostais é de 3 até a discoce-lular e geralmente mais 2 subterminais. As manchas basais podem confluír formando uma faixa alongada. A mancha discal é formada por 3 partes geralmente confluentes mas que se podem separar mais ou menos nitidamente. Destas manchas subcostais partem faixas trans-versais sendo uma curta basal, outra longa entre esta e o fim da célula; uma ao nível da célula, outra subapical e finalmente uma marginal. Estas faixas são constituídas por quadriláteros pouco regulares, mais escuros que o resto da asa e margeados por linha escura. Estas faixas apresentam grande número de variações. Os quadriláteros são geral-mente alinhados e contíguos como também podem faltar vários dêes. Para que se tenha uma idéia exata das variações das asas deve-se vêr a esplêndida estampa executada por KNIGHT e publicada em 1910. A face inferior da asa apresenta os mesmos desenhos muito pouco acentuados.

Asas posteriores semi-transparentes, de côr uniforme, havendo no ápice de alguns exemplares um pequeno lavado escuro. Abdômen ama-relo e mais ou menos alaranjado na face dorsal e bem mais claro na face inferior. Uma linha de cêrca de 6 manchas pretas alongadas e estreitas ao longo das pleuras nem sempre bem visíveis nos exemplares sêcos. As formas melânicas apresentam o mesmo desenho com lavado mais ou menos escuro. Nervulação das asas como no gênero.

Genitália masculina — 10.º tergito simples, alongado, ligeiramente mais largo na base e curvado em arco de concavidade ventral. 10.º ester-nito não esclerosado. 9.º esternito com a margem proximal com uma chanfradura subtriangular e a margem distal com 2 processos laterais digitiformes e curvado para o eixo do corpo e um largo processo em forma de tronco de cone na extremidade do qual se insere o 10.º tergito, ladeando a inserção do 10.º tergito existe um par de pequenos tubérculos dorsais mais ou menos aparentes dependendo do ângulo em que são observados. Vínculos delgados e em continuação ao tergito, 9.º esternito delgado com expansão membranosa posterior e formando anteriormente um arco de convexidade anterior. Este arco geralmente semicircular pode, em alguns exemplares, apresentar uma ligeira saliência angulosa na parte central. *Valvae* largas subquadrangulares, tendo na margem livre 3 processos sendo um ventral o mais robusto e largo, o mediano agudo e mais ou menos alongado, o 3.º, mais dorsal e angular, mais ou menos alargado. O aspecto dêstes lobos é muito variável conforme o ângulo em que é observado. O lobo mais dorsal apresenta aspectos diferentes, podendo apresentar uma ligeira torsão de modo a ser visto de perfil como processo delgado.

Ligando as *valvae* existe uma forte *transtila*, que para se poder distender a genitália precisa ser seccionada. *Juxta* em forma de funil com as margens mais esclerosadas que se implantam na base das *valvae*. Falosoma subcilíndrico curvado em arco tendo na extremidade basal uma saliência acentuada. *Vesica* guarnecida de numerosos espinhos muito pequenos, que, quando a vesica está retraída se apresenta como manchas escuras alongadas.



Halisidota tessellaris (Abbott & Smith, 1797) — Variações do desenho da asa anterior —
Fig. 13: Exemplar 10.366; fig. 14; ex. 10.370; fig. 15: ex. 10.382; fig. 16: ex. 10.355; fig. 17:
ex. 10.361.

Genitália feminina — Placa pré-vulvar muito desenvolvida e parcialmente livre e saliente. Em baixo desta placa existe uma placa esclerosada como vestígio do 9.^o segmento. O *ductus bursae* é bem esclerosado, largo e achatado e dobrado sôbre si. *Bursa copulatrix* constituída por duas partes, uma de paredes espessas e geralmente retraída e com uma saliência onde se insere uma sub-bursa em forma de saco piriforme onde se encontram, nas fêmeas fecundadas, grandes espermatóforos.

Material examinado — Da Coleção do Instituto Oswaldo Cruz:

Estado do Rio, Angra dos Reis (Japuhya): 1.660-61 ♂♂, 31-8-945; 1.662 ♂ 11-9-945; 1.663 ♀, 1945; 1.664 ♂, 8-945; 1.665 ♀, 6-10-945; 1.666 ♂, 6-10-1945; 1.667 ♂, 31-10-945; 1.668, 1.669, ♀♀, XI-945; 1.670-71, ♂♂, 6-945; 1.672 ♀, 11-7-945, Travassos Filho col.; 11.418 a 11.420, ♀♀, 9.931, Travassos col..

Estado do Rio, Jussaral: 17.665 ♀, 17.666-67, ♂♂, 10-931, Travassos col.; 17.668 a 17.670, ♂♂, 7-934, Travassos & Oiticica Filho col.; 17.671 a 17.674, ♂♂, 17.675 ♀, 8-934, Travassos & Oiticica Filho col.; 17.676 ♀, 10-934, Travassos & Oiticica Filho col.; 17.677 ♂, XI-934, Travassos Col.; 17.678, 17.679, ♂♂, 12-934, Travassos, Oiticica Filho & Lins col.; 16.680 ♂, 1-935, Travassos & Oiticica Filho col.; 17.681 ♂, 10-5-935, Almeida col.; 17.682 a 17.686, ♂♂, 17.687 a 17.689, ♀♀, 22-9-935, Travassos & Oiticica Filho col.; 17.690 a 17.694, ♂♂, 17.695 a 17.696, ♀♀, 9-9-935, Travassos & Almeida col.; 17.697 ♂, 17.698-699 ♀♀, 17-10-936, Travassos & H. Lopes col.; 17.793-17.796, ♂♂, 17.797-798, ♀♀, 12/15-9-934, Travassos, ex-larva; 17.799 ♂, 17.800 ♀, 27-10-936, Travassos & H. Lopes col.; 17.801 ♀, 16-XI-936, Travassos col.; 17.802-17.805, ♂♂, 12-2-937, Travassos & Oiticica col.; 17.806-807, ♀♀, 10-8-937, Almeida col.; 10.334, ♂ 22-9-933, Travassos & Oiticica Filho col.; 10.390 a 10.393, ♀♀, 10.394 ♂, 28/31-8-950, ex-larva cultura x-y, Travassos.

Teresópolis, (Soberbo, 1000m), Estado do Rio: 17.830-17.831, ♂♂, Travassos & Oiticica Filho col.; 17.833 a 17.837, ♂♂, 15-10-939, Travassos & Oiticica Filho col.; 17.838 ♀, 9-12-930, Travassos & Oiticica Filho col..

Manguinhos, Guanabara (ex-ôvo): 17.700 a 17.713, ♂♂, 12-XI-938; 17.731 ♀, 13-XI-938; 17.732 a 17.749, ♂♂, 17.750 a 17.760, ♀♀, 17.761 a 17.767, ♂♂, 14-XI-938; 17.768 ♀, 15-X-938, 17.769 a 17.775, ♂♂, 17.776 a 17.780, ♀♀, 16-XI-938, 17.781 a 17.785, ♂♂, 17.786 a 17.789, ♀♀, 17-XI-938, 17.790 ♂, 17.791 a 17.792, ♀♀, 18-XI-938.

Botafogo, Guanabara: 17.808 ♂, 1-931, Travassos Filho col..

Corcovado, Guanabara: 11.421 a 11.423, ♂♂, 5-932, Travassos col.; 17.809 ♂, 17.810 ♀, 9-933, Travassos col.; 17.811 ♂, 17.812 ♀, 7-934, Travassos & Oiticica Filho col.; 17.813 a 17.815, ♂♂, 8-934, Travassos & Oiticica Filho col.; 17.816 ♂, 22-6-935, Travassos col.; 17.817 ♂, 27-7-935, Travassos, Oiticica Filho & Costa Col.; 17.818 a 17.828, ♂♂, 17.829 ♀, 11-10-935.

Ilha do Governador, Guanabara: 10.335 ♀, 2-10-955, Alvarenga col..

Petrópolis, Independência, Estado do Rio: 11.615-616, 17.839 a 17.840, ♂♂, 9-932, Travassos col.; 12.690, 17.841, ♂♂, Serra, Petrópolis, XI-933, Travassos col.; 17.501 ♂, 17.502 ♀, 17.844 a 17.846, ♂♂, 10-940, Parko col..

Itatiaia, Estado do Rio: 6.748-749, ♀♀, 10.328 ♂, 26-XI-954, Lago Azul, Travassos, Barth, Albuquerque & Barros col.; 10.293 ♂, 3-10-929, 10.294 ♂, 29-12-929, Zikán col., 10.295 a 10.307, ♀♀; 10.308 a 10.326, ♂♂, 10/12-10-950, Travassos, Albuquerque & Pearson col.; 10.327 ♂, 28-7-952, Travassos, Pearson & Oiticica Filho col.; 17.842, 17.843, ♂♂, 12-933, Travassos & H. Lopes col.; 17.847 ♂, 6-10-921, 17.848, ♀, 9-9-916, Zikán col..

Caçara, Estrada Rio—São Paulo, Estado do Rio: 10.329 ♂, 28-7-954, Travassos & Barth col..

Campos do Jordão (Lefèvre 1200 m), São Paulo: 10.330, 10.331, ♀♀, 10.332, 10.333, ♂♂, 13/15-2-953, Travassos Filho & Travassos col.; 17.849 ♂, 22-2-938, Travassos, Oiticica Filho & Travassos Filho col..

Ribeirão Preto (Fazenda da Pedra, rio Tamanduá), São Paulo: 10.353, 10.354, ♂♂, 10.355, 10.356, ♀♀, 26/29-10-954, Travassos col..

Juquiá, Poço Grande, São Paulo: 17.850 a 17.855, ♂♂, 1/5-10-940, C.D.Z. col..

Salesópolis (Boracéia, 850 m), São Paulo: 10.336 ♂, 25-6-949, Travassos Filho col.; 10.337 ♀, 10.338, 10.339, ♂♂, 20-8-949, Travassos, Travassos Filho, Pearson & Rabello col.; 10.340 ♂, 8/14-2-959, Travassos, Kloss & Pearson col..

Mato Grosso, Salobra: 17.856 ♂, 18/20-10-938, Com. Inst. Oswaldo Cruz col.; 17.857 ♂, 1/9-3-940, Com. Inst. Oswaldo Cruz col..

Espírito Santo, Sta. Tereza: 17.858 ♂, 1943, Ruschi col..

Espírito Santo, Sooretama (Cupido): 10.341 a 10.345, ♂♂, 10.346 ♀, Travassos, Freitas & H. Travassos col..

Santa Catarina, Nova Teutônia: 10.363 ♂, 4-10-948, Plaumann col., 10.364 ♂, 27-2-950, Plaumann col.; 10.366, 10.367, ♀♀, 10.368 ♂, 4-954, Plaumann col.; 10.861, 10.862, ♀♀, 29-9-942, Plaumann col.

Nordeste: 17.859 ♂, v. Ihering col..

Salvador, Bahia: 10.347, 10.348, ♂♂, 9-956, Dario Ribeiro col..

Paraná, Curitiba (Alto da Serra): 10.369 ♂, 15/17-12-952, Travassos & Pearson col..

Pará, Ca-

chimbo: 10.370 ♀, 12/18-1-956, Travassos & Oliveira col.; 10.371 ♂, 9 e 10-956, Travassos, Oliveira & Adão col.. *Argentina, La Rioja*: 1.695 ♀, 1940, Giacomeli leg. *Argentina, Tucumán*: 10.372, 10.373, ♂ ♂, 10.374 ♀, (1.000m), 2-1-950; 10.395 a 10.456, ♂ ♂, 10.457 a 10.487, ♀ ♀, (Horco Mole-9/12-XI-960), Travassos col.; 10.375, Jujuí, 10.376, ♂ ♂, 10.377 ♀, 20-2-958. *Colombia, Monte Redondo*: 10.378 ♀, 10.379 ♂, 22-10-956. *Venezuela, Caracas* (900 m): 10.380 a 10.384, ♂ ♂, 10.385 a 10.387, ♀ ♀, 16/20-9-960, Dumterville & Pearson col.. *Estados Unidos, Michigan*: 10.388 ♂, 8-7-940, 10.389 ♂, 7-6-944, Voss col.. *México, Puerto Eligio, Oaxaca*: 10.923-10.932, ♀ ♀, 10.933-10.941, ♂ ♂, 25-9-961, Wellingt col.; 10.942-10.947, ♀ ♀, 10.948-10.954, ♂ ♂, 27-1-961, Wellingt col.; 10.955-10.960, ♀ ♀, 10.961-10.969, ♀ ♀, 10.970-10.972, ♂ ♂, 6-9-961, Wellingt col.. *México, Cerro Pelon, Oaxaca*: 10.973-10.975, ♀ ♀, 10.976, ♂, 12-9-961, Wellingt col..

***Halisidota interlineata* Walker, 1855**

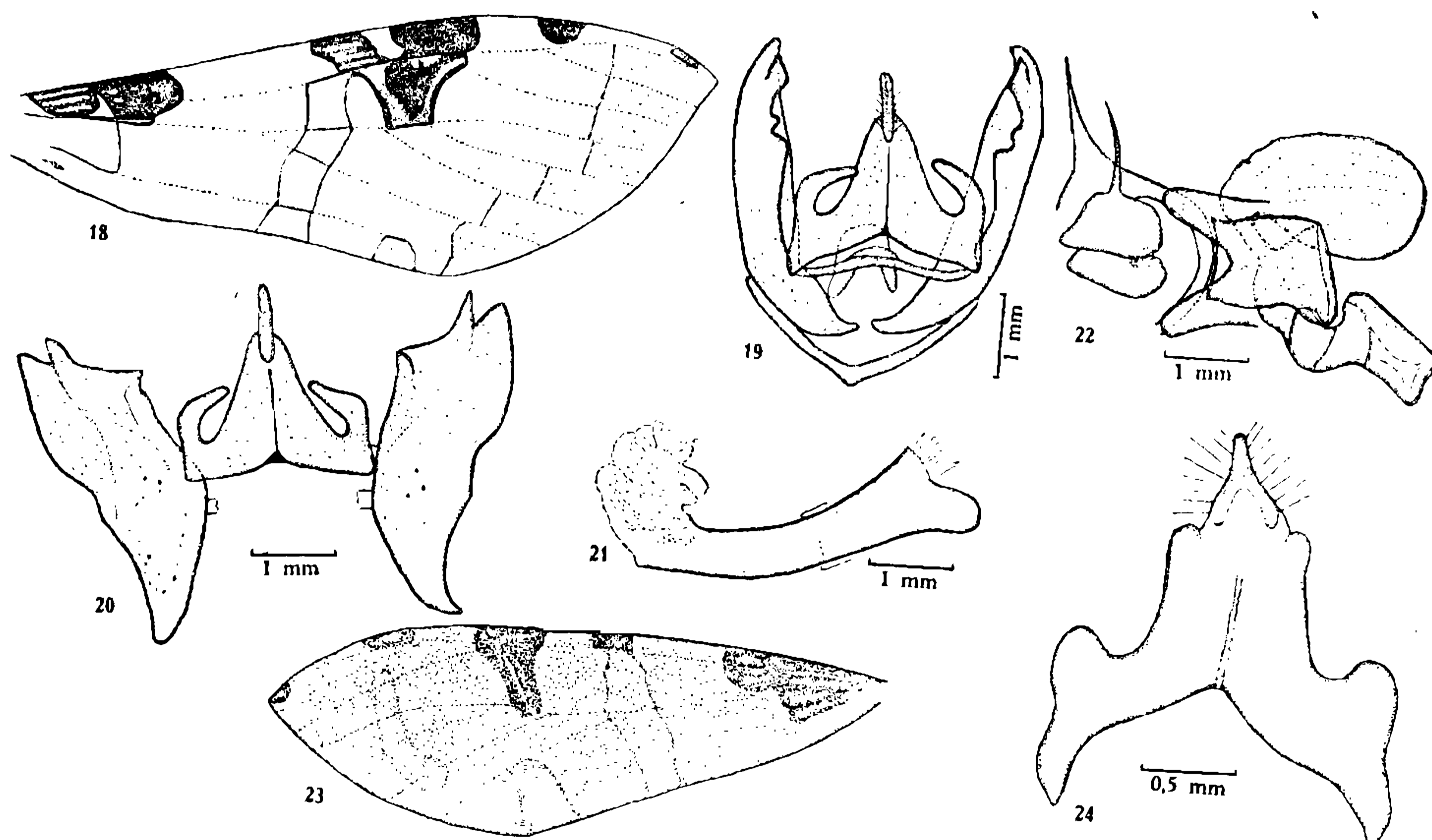
(Figs. 18-22)

- Halisidota interlineata* Walker, 1855, 3: 739
Halisidota jacunda H. Schaeffer, 1855: fig. 285
Arctia interlineata Walker, H. Schaeffer, 1858: 71, fig. 285 (= *jacunda* H. Schaeffer)
Phaegoptera jacunda H. Schaeffer, 1858: 81, fig. 285 (= *H. interlineata*)
L [ophocampa] Interlineata Kirby, 1892: 208
H [alesido] interlineata Neumoegen & Dyar, 1893: 167, 168 p.p.
Halesidota interlineata Druce, 1897: 371
Halesidota interlineata Hampson, 1901: 159, ab. 1: 160 (= *jacunda* H. Schaeffer)
[*Halesidota*] *interlineata* Rothschild, 1909, 16: 282
[*Halisidota interlineata*] *interlineata* Rothschild, 1909, 16: 283
[*Halisidota interlineata*] *interlineata* Rothschild, 1910; 17: 60
[*Halisidota*] *interlineata interlineata* Knighth, 1910, 17, est. 11, figs. 19, 20
Halisidota interlineata Dyar, 1912: 53
Halisidota interlineata interlineata Dyar, 1912: 53
Halisidota interlineata Hampson, 1920: 204
H [alesidota] interlineata Seitz, 1922: 492, est. 59e
Halisidota interlineata C. Lima, 1922: 162
Halisidota interlineata C. Lima, 1928: 149
[*Halisidota*] *interlineata* Monte, 1934: 52
[*Halisidota*] *interlineata* Monte, 1934: 206
Halisidota interlineata C. Lima, 1936: 247
Halisidota interlineata Schroeder, 1960: 175
Halisidota interlineata Travassos, 1962: 33

Espécie muito próxima de *tessellaris* apresentando de uma maneira geral o mesmo padrão de coloração e desenho. Cór geral amarelo camurça. Palpos com o segmento basal com a base escura e a porção distal amarela; 2.º segmento escuro com a face ventral anterior branca; 3.º segmento escuro. Fronte com a porção anterior escura e a posterior camurça, bem como o vértice. Antenas escuras com os dois segmentos basais amarelos. Tórax com linha mediana apical pardo azulado. Patágia com a porção posterior com lavado azul pardo. Tégulas com a margem interna azul pardo, formando com a linha mediana, 3 linhas longitudinais. Uma pequena mancha escura adiante da tégula.

Pleuras amarelas.

Pernas do 1.º par com fêmur amarelo de ápice escuro, tíbia com anel escuro subterminal e mancha alongada apical escura com escamas brancas na porção central. Tarsos com a extremidade apical escura, que diminuem nos segmentos terminais. Pernas médias: fêmur com anel escuro apical e basal. Tarsos como no 1.º par. Pernas posteriores tendo o fêmur um anel mediano escuro com um prolongamento apical e a extremidade escura. Tíbia com a extremidade apical e um anel mediano escuro. Abdômen como em *tessellaris*.



Halisidota interlineata Walker, 1855 — Fig. 18: Esquema da asa anterior (11.417); fig. 19: genitália masculina, vista dorsal (17.308); fig. 20: genitália masculina, aberta e comprimida, vista dorsal (17.308); fig. 21: falosoma com a vesica extrovertida (10.513); fig. 22: genitália feminina (10.519). *Halisidota atra* Druce, 1884 — Fig. 23: Esquema do desenho das asas anteriores, os contrastes estão mais acentuados; fig. 24: 9.º tergito, vista dorsal.

A genitália masculina é inteiramente semelhante a de *H. tessellaris* (Abbott & Smith, 1797) havendo pequenas diferenças que poderiam ser tidas dentro do coeficiente natural de variação. São mais assinalados o tamanho relativamente menor da genitália (tendo em vista o tamanho do exemplar examinado) a relação entre os processos laterais e o processo central do 9.º esternito nos quais os processos laterais são relativamente mais desenvolvidos em *H. interlineata* Walker, 1854 e, finalmente, o falosoma que nesta última espécie tem curvatura relativamente menos acentuada.

Genitália feminina — A genitália feminina é idêntica nas duas espécies havendo apenas uma relativa diminuição em *interlineata*. As diferenças nos órgãos femininos é mais difícil de observar porque a distensão destes órgãos é função de ter ou não havido fecundação, bem como do maior ou menor grau de retração do exemplar durante os processos de conservação.

Asas de coloração geral amarelo pálido e apresentando, como em *H. tessellaris*, seis manchas escuras na região costal da asa anterior. Duas basais, duas ao nível do fim da célula e duas na porção distal. Como em *H. tessellaris* as manchas basais podem ser mais ou menos confluídas ou ao contrário nitidamente isoladas. As manchas situadas no nível do fim da célula são igualmente compostas de 3 elementos geralmente confluídos, dois costais e um subcostal. Estas manchas são bem mais escuras por apresentarem a mancha central muito reduzida ou ausente. Não existe a faixa oblíqua situada adiante da célula. Como vestígio desta ornamentação, resta apenas a mancha escura costal e a última mancha clara junto à margem posterior.

Proveniência — América do Sul.

Tipo — E' possível que exista no Museu Britânico.

Esta espécie é muito vizinha de *H. tessellaris* voando nos mesmos lugares porém com dispersão geográfica bem mais limitada, não tendo nunca sido assinalada na parte sul da América latina. ROTHSCHILD assinala uma variedade *intensa* que a nosso ver corresponde realmente a *H. tessellaris*.

Material examinado — Da Coleção do Instituto Oswaldo Cruz:

Estado da Guanabara: 1.674 ♀, Corcovado (Paineiras), 22-6-935, Travassos col.; 11.417 ♂, Corcovado (Paineiras), 8-932, Travassos col.; 11.945 ♂, Represa do Camorim, 1-933, Travassos col.; 13.028 ♂, Corcovado (Paineiras) 7-934, Travassos, Oiticica & Costa col.; 13.029 ♀, Corcovado (Paineiras), 7-934, Travassos, Oiticica & Costa col.; 12.117 ♀, Rio de Janeiro (Botafogo), 4 933, Travassos Filho col. *Estado do Rio de Janeiro*: 1.673 ♂, Angra dos Reis (Jussaral), 10-934, Travassos & Oiticica Filho col.; 1.675 ♀, 1.676 ♂, Angra dos Reis (Jussaral), 28-9-936, Travassos & Almeida col.; 11.414 a 11.416, ♂ ♂, Angra dos Reis, Travassos col. 9-931; 13.030 ♂, Angra dos Reis (Jussaral), 4-934, Travassos, Almeida & Penido col.; 13.031 ♀, Angra dos Reis (Jussaral), 7-934, Travassos & Oiticica Filho col.; 13.357 ♀, Angra dos Reis (Jussaral), 10-934, Travassos, H. S. Lopes & Oiticica F.º col.; 13.358 ♂, Angra dos Reis (Jussaral), 2-934, Travassos col.; 1.677 ♀, 1.678, 1.679, ♂ ♂, Teresópolis (Soberbo, 1000 m), 6-9-939, Travassos, Oiticica Filho & Costa col.; 1.680, 1.681, ♂ ♂, Petrópolis, 1-9-940, Parko col.; 1.684 ♂, Angra dos Reis (Japuhya), 5-6-946, Travassos col.; 1.685 ♂, Angra dos Reis (Japuhya), 2-8-945, Travassos Filho col.; 1.686 ♀, Angra dos Reis (Japuhya), 11-9-945, Travassos Filho col.; 1.687 ♂, Angra dos Reis (Japuhya), 12-9-945, Travassos Filho col.; 1.688 ♂, Angra dos Reis (Japuhya), 11-9-945, Travassos Filho col.; 1.689 ♂, Angra dos Reis (Japuhya), 8-10-945, Travassos Filho col.; 1.690 ♀, Angra dos Reis (Japuhya), 8-10-945, Travassos Filho col.; 17.499 ♂, 17.500 ♀, Petrópolis, 6 e 3-10-940, Parko col.; 12.467 ♂, Petrópolis (Serra), XI-933, Travassos col.; 12.468 ♂, Itatiaia, 12-XI-933, Zikán col.; 10.511, 10.512, ♂ ♂, Itatiaia (Lote 41, 1300 m), 12/15-9-950, Travassos, Albuquerque & Silva col.; 10.513 ♂, Itatiaia, 8/10-12-950, Travassos & H. Travassos col.; 10.514 ♂, Itatiaia (Maromba), 17-9-952, Travassos col.; 10.515 ♀, Itatiaia (Lago Azul), 26-9-954, Travassos, Albuquerque, Barth & Barros col.; *Estado de São Paulo*: 1.682 ♀, Campos da Serra, 12.940, d'Amico col.; 1.683 ♀, Rio dos Campos, 6-4-945, Araújo col.; 1.691 ♀, Salesópolis (Boracéa), 24-XI-948, Travassos & Ventel col.; 1.692 ♀, Salesópolis (Boracéa), 29-9-948, Travassos & Vanzolini col.; 1.693 ♂, 1.694 ♀, Salesópolis (Boracéa), Travassos & Vanzolini col. 22-5-947; 10.494 ♂, Salesópolis (Boracéa), 14-8-947, Rabello & Travassos Filho col.; 10.495 ♀, 10.496 ♂, Salesópolis (Boracéa), 13-9-947, Travassos, Ventel, Rabello & Lane col.; 10.497 ♀, Salesópolis (Boracéa), 9-5-948, Rabello & Tra-

vassos F.^o col.; 10.498 ♀, Salesópolis (Boracéia), 5-8-948, Travassos Filho col.; 10.499 ♂, 10.500 ♀, Salesópolis (Boracéia), 22-9-948, Travassos, Travassos Filho & Rabello col.; 10.501 ♂, Salesópolis (Boracéia), 17/31-XI-949, Travassos Filho & Rabello col.; 10.502 ♂, Salesópolis (Boracéia), 9-950, Travassos Filho col.; 10.503 ♀, Salesópolis (Boracéia), 24-8-952, Travassos, Travassos Filho & Pearson col.; 10.504 ♂, Salesópolis (Boracéia), 8/14-2-959, Travassos, Kloss & Pearson col.; 10.505, 10.506, ♂ ♂, 10.507 ♀, Pirassununga (Emas), 10/15-10-950, Schubart col.; 10.508 ♀, Ribeirão Preto (Fazenda da Pedra, rio Tamanduá), 12/15-10-953, Travassos & Pearson col.; 10.509 ♂, 10.510 ♀, Ribeirão Preto (Fazenda da Pedra, Rio Tamanduá), 28/29-10-954, Travassos col.. *Estado de Minas Gerais*: 10.516 ♂, 10.517 ♀, Serra, do Cipó (Alto do Palácio), 3/8-10-959, Travassos & Pearson col.. *Estado do Pará*: 10.518 ♂, Cachimbo, 9-10-956, Travassos, Oliveira & Adão col. *México, Puerto Estigio-Oaxaca*: 10.977, ♂, 28-9-961; 10.978-10.979, ♂ ♂, 7-10-961. Willing col.

Halisidota atra Druce, 1884

(Figs. 23-24)

Halisidota atra Druce, 1884, 1: 92 est. 9 fig. 25

H[alisidota] atra Kirby, 1892: 210

Halisidota atra Druce, 1897, 2: 371

Halisidota atra Hampson, 1901: 159

[Halisidota] atra Rothschild, 1909: 282

H[alisidota] atra Rothschild, 1910: 64

Halisidota atra Knight, 1910, fig. 10

H[alisidota] atra Dyar, 1912: 51

[Halisidota cintipes] atra Strand, 1919: 23, 79

H[alisidota] atra Hampson, 1920: 283

[Halisidota centipes] atra Seitz 1922: 412

H[alisidota] atra Seitz 1922: 413 est. 59c

H[alisidota] atra Travassos, 1962: 33

Palpos negros, voltados dorsalmente sem atingir o nível do vértice, com 3 artículos sendo o terminal muito reduzido. O segmento basal apresenta o apice côr de laranja, o médio com algumas escamas brancas na face anterior e algumas vêzes uma mancha laranja mais ou menos desenvolvida na face anterior, o segmento distal com muitas escamas brancas.

Tromba amarela. Vértice e fronte pardo escuro.

Antenas negras e com um par de apófises em cada segmento; segmento basal laranja.

Patágia uniformemente pardo escuro. Tégulas escuras com a margem interna e uma linha mediana negra e com algumas escamas filiformes amareladas.

Pernas com coxas laranja, principalmente as anteriores.

Fêmures laranja com ápice escuro nos dois primeiros pares. O 3.^o par com manchas escuras na parte mediana.

Tíbias amarelo-alaranjadas com a porção proximal escura numa extensão variável. As tíbias médias com um par de espinhos apicais e as posteriores com um par apical e outro subapical.

Tarsos amarelo laranja com mancha apical escura sendo os dois últimos segmentos escuros.

Estas manchas são muito variáveis nos diversos exemplares.

Pleuras pardacentas.

Asa anterior escura com ligeiro lavado amarelado. Apresenta desenhos semelhantes aos das outras espécies, porém pouco nítidos devido à cor escura do fundo.

A mancha costal ao nível do fim da célula é a mais nítida. A faixa transversal proximal apresenta margens negras, tendo o centro ligeiro lavado amarelo. A faixa sub-distal é apenas vertigial, a faixa distal não existe.

Asas posteriores escuras, quase negras.

Nervulação como no gênero.

Abdômen negro dorsalmente e ventralmente pardo escuro menos o último segmento que é muito escuro.

Existe uma série lateral, de manchas negras alongadas.

Genitália masculina — Muito semelhante à das outras duas espécies. As saliências da margem distal do 9.º tergito são muito mais reduzidas, em forma de semicírculo e não digitiformes.

Esta espécie foi descrita e representada de exemplares masculinos. As fêmeas, segundo DRUCE, são pouco maiores.

Proveniência tipo — Las Mercedes, Guatemala e Orizaba, México.

ROTHSCHILD, em 1910, refere exemplares de Vera Cruz, México e de Costa Rica.

O exemplar representado por KNIGHT como fêmea desta espécie é um melano de *tessellaris*.

Material examinado — México, Puerto Eligio, Oaxacá: ♂♂, 10.980, 28-IX-961; ♂♂, 10.981-10.983, 27-IX-961; ♂♂, 10.984-10.985, 26-IX-961; ♂, 10.986, 25-IX-961; ♂, 10.987, 6-X-961. Wellingt col.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABBOTT & SMITH, 1797, *Lepid. Georgia*, 2 (não visto; cf. Kirby, W F., 1892, p. 210).
- ALMEIDA, R. F., 1929, Notes sur les Papillons Heteroceres du Brésil. Description de trois chenilles. *Bull. Soc. Ent. France*, (13): 216-229.
- BARROS, A. R. R., 1956, Fauna do Distrito Federal. XXXIV — Novo gênero para *Halisidota leucanina* Feld., 1874 (Lepidoptera-Heterocera). *Bol. Mus. Nac.*, Rio de Janeiro, n. s., Zool., (132) : 119, 4 ests., 19 figs.
- BARROS, A. R. R., 1956, *Lepidonewtonia* novo gênero para *Halisidota acuta* Hampson, 1901 (Lepidoptera, Heterocera). *Bol. Mus. Nac.*, Rio de Janeiro, n. s., Zool., (140) : 1-11, figs.
- BIEZANCO, C. M., RUFINESCO, A & CARBONNEL, C. S., 1957, Lepidoptera del Uruguay. Lista anotada de espécies. *Rev. Fac. Agronomía*, 46: 1-152.
- BERG, C., 1882, Farrago lepidopterologica. Contribuciones al estudio de la Fauna Argentina y países limitrofes. *An. Soc. Cient. Argent.*, 13: 164-184, 213-223, 257-279.
- BRYK, F., 1953, Lepidoptera aus dem Amazonas gebiet und Peru gesammelt von Dr. Douglas Melin und Ir. Abrahm Roman. *Ark Zool.*, 5(1/3) : 1-268.
- BURMEISTER, H., 1878, *Description physique de la République Argentina*, 5, Lepidoptères, 525 pp.

- CAMPOS B., F., 1931, Catalogo preliminar de los lepidópteros del Ecuador. 2.^a parte. Heterocera, 162 pp., Guayaquil, Peru.
- CLEMENS, B., 1861, Contributions to American lepidopterology, n. 4. *Proc. Acad. Nat. Sci. Phila.*, (1860): 151-174.
- COMSTOCK, J. H. & COMSTOCK, A. B., 1920, *A manual of the study of insects*, 701 pp., 797 figs., 6 pls., Comstock Publ. Comp. ed., Ithaca, N. Y.
- DRUCE, H., 1889, Descriptions of new species of Lepidoptera, chiefly from Central America. *Ann. Mag. Nat. Hist.*, (6) 4: 77-94.
- DYAR, H. G., 1897, A generic revision of the *Hipocritidae* (Arctidae). *Canad. Ent.*, 29: 209-217.
- DYAR, H. G., 1902, A list of North American Lepidoptera. *Bull. U.S. Nat. Mus.*, 52: 728 pp.
- DYAR, H. G., 1911, A note on *Halisidota cinctipes* Grote. *Proc. Ent. Soc. Wash.*, 12: 10.
- DYAR, H. G., 1912, Descriptions of new species and genera Lepidoptera, chiefly from Mexico, *Proc. U. S. Nat. Mus.*, 42: 39-106.
- FORBES, W. T. M., 1923, The Lepidoptera of New York and neighbouring States. *Cornell Univ. Agric. Exp. St. Mem.*, 68: 277 pp.
- FORBES, W. T. M., 1930, Insects of Porto Rico and Virgin Island. *Sci. Survey Porto Rico Virgin Isl.*, 13 (1): 1-171.
- GROTE, A. R., 1864, List of a collection of *Lepidoptera Heterocera*, taken near Williams town, Mass. *Proc. Ent. Soc. Phila.*, 3: 93-96.
- GROTE, A. R., 1865, Notes on the *Bombicidae* of Cuba. *Proc. Ent. Soc. Phila.*, 5: 227-256.
- GROTE, A. R., 1871, List of the *Sphingidae*, *Aegeridae*, *Zygenidae* and *Bombicidae* of Cuba. *Trans. Ent. Soc.*, 3: 183-188.
- GROTE, A. R., 1877, Notes on larval variations. *Canad. Ent.*, 9: 209-210.
- GROTE, A. R., 1878, On a new arctiden from Florida. *Canad. Ent.*, 10: 78-94.
- GROTE, A. R., 1882, A New check list of North American moths.
- GROTE, A. R., 1888, The classification of the *Bombicidae* (Second paper). *Canad. Ent.*, 20: 166-170.
- GROTE, A. R. & ROBINSON, C. T., 1868, List of the Lepidoptera of North America. I. *Publ. Ent. Soc.*, 1: 1-16.
- GROTE, A. R. & ROBINSON, C. T., 1869, Notes on the North American Lepidoptera in the British Museum and described by Mr. Francis Walker.
- HAMPSON, G. F., 1901, *Catalogue of the Lepidoptera Phalaenae in the British Museum*, 3: XIX + 690 pp., 294 figs., Trustees British Mus. ed., London.
- HAMPSON, G. F., *Catalogue of the Lithosiidae (Artianae) and Phalaenoididae of the collections of the British Museum*, *Suppl.*, 2: XXIII + 619 pp., 112 figs., Trustees British Mus. ed., London.
- HARRIS, T. W., 1841, A treatise on some the insects of New England.
- HEMMING, F., 1937, *Huebner. A bibliographical and systematic account of the entomological works of Jacob Huebner*, 1: XXXIV + 605 pp., 2: XII + 274 pp., Roy. Entom. Soc. London ed., London.

- HOFFMANN, F., 1936, Beitrage zur Lepidopterenfauna von Sta. Catharina, Brasilien. *Ent. Rundsch.*, 54 (1) : 13-16; (2) : 23-24; (3) 27-28; 17: 209-211.
- HOLLAND, W. J., 1903 *The moth book*, 479 pp., 263 figs., 48 pls.
- HUEBNER, J., 1816-26, *Verzeichniss bekannter Schmetterlinge*, 431 + 72 pp., Hamburg.
- HUEBNER, J. & GEYER, C., 1908-1912, *Zutraege zur Sammlung Exotischer Schmetterlinge*. Nouv. éd. fac-simile Française, 101 pp., 172 pls., V. Vertereuil & L. Desmet ed., Bruxelles.
- KIRBY, W. F., 1892, *A synonymic catalogue of Lepidoptera Heterocera (moths)*, 1: XII + 951 pp., Gurney & Jackson ed., London.
- KNIGHT, H., 1910-11, Arctianae, *Nov. Zool.*, 17, ests. XI a XIV, 18, ests. 3-6.
- LIMA, A. M. da COSTA, 1922, Catalogo systematico dos insetos que vivem nas plantas do Brasil e ensaio de bibliografia entomologica brasileira. *Arch. Esc. Sup. Agric. Med. Vet.*, 6 (1/2): 107-276.
- LIMA, A. M. da COSTA, 1928, Segundo catalogo systematico dos insetos que vivem nas plantas do Brasil e ensaio de bibliografia entomológica brasileira. *Arch. Esc. Sup. Agric. Med. Vet.*, 8: 60-301.
- LIMA, A. M. da COSTA, 1936 *Terceiro catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil*, 460 + IV pp., Min. Agric. ed., Rio de Janeiro.
- LIMA, A. M. da COSTA, 1950, *Insetos do Brasil*, 6, 2 part., 420 pp.
- MABILDE, A. P., 1896, *Guia pratico para os principiantes colecionadores de insetos*, 238 pp., 22 ests.
- MOESCHLER, H. B., 1877, Beitrage zur Schmetterling. Fauna von Surinam. *Verd. k.k. Zool. bat. Gesellschaft in Wien.*, 27: 629-700.
- MONTE, O., 1934, Relação dos Lepidópteros que vivem em plantas conhecidas. *Campo*, 5 (1): 68-72; (2): 57-62. *Bol. Agric. Zoot. Veter.*, Belo Horizonte, 7.
- MORRIS, J. G., 1862, *Synopsis of the described Lepidoptera of North America, Part I, Diurnal and crepuscular Lepidoptera*, XXVI + 358 pp.
- NEUMOEGEN, B. & DYAR, H. G., 1893, A preliminary revision of the bombyces of America North of Mexico. *J. N. Y. Ent. Soc.*, 3 (3): 97-118; (4): 153-180.
- REICH, P., 1937, Die Baerenspinner von Sudbrasilien. *Ent. Rundsch.*, 55 (7): 69-73; (9): 105-107; (10): 113-115.
- ROTHSCHILD, W., 1909, Description of some new South American *Arctiidae* with notes. *Nov. Zool.*, 16: 268-299.
- ROTHSCHILD, W., 1910, Catalogue of the *Arctiinae* in the Tring Museum, with notes and descriptions of new species. *Nov. Zool.*, 17 (1): 1-85; (2): 113-188.
- SCHAEFFER, H., 1850-1858, *Sammlung neuer oder wenig bekannter aussereuropaischer Schmetterlinge*, 84 pp., 100 + 28 ests., 571 + 123 figs., Regesburger (fig. 285, est. 52 publ. 1855).
- SCHAUS, W., 1906, Descriptions of new South American moths. *Proc. U.S. Nat. Mus.*, 29: 179-345.
- SCHAUS, W., 1912, New species of Heterocera from Costa Rica. XII. *Ann. Mag. Nat. Hist.*, (8) 9: 34-57.

- SCHROEDER, H., 1960, Nachtfalter aus El Salvador I. *Senck. Biol.*, 41 (3/4): 163-178.
- SEITZ, A., 1919, 1922, 1925, *Die Gross-Schmetterling*, 6, *Amerikanischen Fauna*.
- STRAND, E., 1919, *Lepidopterum Catalogus*, part 22, 416 pp.
- TRAVASSOS, L., 1945, Contribuição ao conhecimento dos *Arctiidae*. IX. (Lepidoptera, Heterocera). *Rev. Brasil. Biol.*, 5 (3): 383-386, 8 figs.
- TRAVASSOS, L., 1946, Contribuição ao conhecimento dos *Arctiidae*. VI. (Lepidoptera, Heterocera). Sobre o gênero *Halisidota* Huebner, 1819. *Livro Homen. R. F. d'Almeida*: 319-312, 6 figs.
- TRAVASSOS, L., 1948, Contribuição ao conhecimento dos *Arctiidae*. XVI. (Lepidoptera Heterocera). *Rev. Brasil. Biol.*, 8 (4): 493-504, 17 figs.
- TRAVASSOS, L., 1962, O problema *Halisidota* Huebner, 1819. *Atas Soc. Biol. Rio de Janeiro*, 6 (4): 33.
- WALKER, F., 1855, *List of the specimens of lepidopterous insects in the Collection of the British Museum, Part III — Lepidoptera Heterocera*, pp. 583-775, Trustees British Mus, ed., London.
- WALSH, B. D., 1865, On phytophagic varieties and phitophagic species with remarks on the unity of coloration in insects. *Proc. Ent. Soc. Phila*, 5: 194-215.